

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Ata da 58ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no dia 19 de novembro de 2018. Aos dezenove dias do mês de novembro, do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, sita à Rua Vigando Kock, nº 69. Presentes a maioria dos senhores vereadores, ausente o vereador César Augusto Accorsi de Godoy. Reuniu-se a Câmara Municipal, em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Edimar Geraldo Salomon e secretariada pelo vereador Jairson Sabino. Havendo quórum legal, em nome de Deus foi aberta a sessão. Feita à leitura do Artigo 63 do Estatuto do Idoso, pelo vereador Fernando Mallon. **ATA:** Discutida e aprovada à ata da 57ª reunião ordinária deste segundo ano Legislativo da 18ª Legislatura. **EXPEDIENTE:** Do Expediente constou: Ofício nº 485/2018, encaminhando os projetos de Lei nº 193, 194, 195 e 196/2018, a seguir discriminados: projeto de Lei nº 193/18, autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente do Município; projeto de Lei nº 194/18, autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente do Município; projeto de Lei nº 195/18, autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente da Fundação Cultural de São Bento do Sul; projeto de Lei nº 196/18, autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente do Município; Ofício nº 483, acusando o recebimento do Requerimento de Informação e Indicações; Ofício nº 484, acusando o recebimento do Requerimento de Informações e Indicações; Balancete do mês de outubro da EMHAB; Requerimento nº 121 do vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima, propondo Tribuna Popular Livre para o dia 10 de dezembro; Indicações nº 1378, 1379, 1380 e 1381 do vereador César Augusto Accorsi de Godoy; Indicação nº 1382 do vereador Daguimar Nogueira; Ofício nº 056 da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina; Ofício nº 097 do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Ofício do senhor Jonathan Linzmeyer e Ofício do MIG ATACADO E VAREJO LTDA. **Correspondência Expedida:** Os ofícios expedidos constam na pauta, que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA:** Dentro da Ordem do Dia, o senhor presidente encaminhou para as Comissões Técnicas, os projetos de Lei nº 193, 194, 195 e 196/2018 do Executivo Municipal. Encaminhou para a Comissão de Finanças, Contas e Orçamento o balancete de outubro da EMHAB. Em segunda discussão e votação o projeto de Lei nº 187/18 – Executivo Municipal – estima a receita e fixa a despesa do Município de São Bento do Sul, para o exercício de 2019. Começando a discussão, o vereador Marco Rodrigo Redlich disse que esteve presente na apresentação da Audiência Pública sobre a LOA, e destacou que os maiores investimentos do orçamento do Município são feitos na educação e na saúde, e além desse orçamento, existe bastante recurso previsto a vir de fora. Sozinha, a educação do Município representa a maior empresa do Município, então é uma área que precisa receber a maior atenção. Á um destaque para a Previdência do Município, onde as contas do IPRESBS estão todas em dia, garantindo a longevidade do Instituto Previdência para os servidores públicos municipais.

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Continuando a discussão, o senhor presidente Edimar Geraldo Salomon disse que existem dois setores da Prefeitura que não precisariam ter a dotação alta. Uma é a Procuradoria do Município, mas lá Salomon até entende que quando existem questões judiciais, que apresentem dinheiro, ele sai dessa pasta. A outra é o gabinete do prefeito que não há necessidade, assim como no próprio ano, foi comprovado que para suplementarem projetos, as dotações saiam do gabinete ou da procuradoria. Os valores são muito elevados, e talvez pudessem ser destinados para a saúde, educação, segurança ou obras. Antigamente existiam reservas de contingência, onde o dinheiro ficava como uma reserva e o prefeito utilizava como queria, hoje não se existe mais, mas se vê que o gabinete sempre está bem dotado de dinheiro. No mais o orçamento está muito bem elaborado. Ninguém mais querendo se manifestar, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade o projeto de Lei nº 187/18. Em segunda discussão e votação o projeto de Lei nº 188/18 – Executivo Municipal – autoriza o Município de São Bento do Sul, a transferir por doação equipamentos para o Fundo de Melhorias da Polícia Civil de Santa Catarina, e dá outras providências. Ninguém querendo se manifestar, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade o projeto de Lei nº 188/18. Em segunda discussão e votação o projeto de Lei nº 189/18 – Executivo Municipal – ratifica Termo de Convênio celebrado entre o Município de São Bento do Sul e a Sociedade Educacional de Santa Catarina – SOCIESC SS LTDA. Ninguém querendo se manifestar, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade o projeto de Lei nº 189/18. Em segunda discussão e votação o projeto de Lei nº 190/18 – Executivo Municipal – autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente no Município. Ninguém querendo se manifestar, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade o projeto de Lei nº 190/18. Em primeira discussão o projeto de Lei nº 191/18 – Executivo Municipal – institui o Programa de Incentivo Fiscal – PIF/2018 para o pagamento de débitos tributários inscritos em dívida ativa, e dá outras providências. Começando a discussão, o vereador Peter Alexandre Kneubuehler disse que hoje o Executivo tem mais de R\$123 milhões de reais de ativo de uma dívida financeira, e apesar dos esforços do jurídico, ainda existem montantes a serem recuperados e cobertos pelos devedores. O Executivo propõe esse programa para o pagamento em até seis parcelas, sendo que, conforme o número de parcelas, os descontos nos juros caem e a multa é anistiada. Existe todo o procedimento legal que foi feito pelo departamento de tributação da Prefeitura para que todos os trâmites fossem seguidos e a Lei fosse executada de forma adequada. Continuando a discussão, o vereador Fernando Mallon disse que a forma de parcelamento foi pouca, e que não vai alcançar grandes resultados. Mallon fica surpreso de o Executivo enviar projetos assim, sendo que já foi implementado a questão do protesto, que era para ser a salvação da lavoura, mas pelo jeito não foi. Mallon acha que não vai ter resultados, mas vai ser mais uma tentativa de se diminuir esse passivo. Mallon também questiona em que pés estão às execuções fiscais, onde há um costume dos Municípios, de deixarem para o quinto ano à execução fiscal e isso faz com que haja uma cultura de postergação do pagamento dos tributos. Se começarem a cobrar dois anos no

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

máximo três anos atrás, ai sim será uma alternativa de se diminuir o passivo, se for o contrario é um prêmio para o mau contribuinte. Continuando a discussão, o vereador Marco Rodrigo Redlich disse que a Prefeitura está realizando os protestos e execução fiscal, mas esse programa é mais uma alternativa de conseguir trazer algum recurso que está fora. O retorno desse programa será bem menor, até porque, se fala de somente seis parcelas, não atraindo tanto os devedores, mas é mais uma forma de tornar o número menor. Continuando a discussão, o senhor presidente Edimar Geraldo Salomon disse que concorda com a fala do vereador Fernando Mallon, e deveria ser feita a cobrança no ano subsequente, ficando dentro dos conformes, e se demorar vai beneficiar o mau pagador. Salomon questiona se as ações que representam os sessenta e quatro por cento judiciais serão retiradas para a cobrança ou como será o procedimento. Com aparte, o vereador Peter Alexandre Kneubuehler disse que não vai ser retirado, somente será retirado se houver o pagamento. Com a parte, o vereador Fernando Mallon disse que não é retirado, e se estiver algum bem penhorado, as garantias ficam mantidas até o cumprimento. Quem for excluído do programa volta a ter todas as penalidades, então à ideia é muito boa para cercar todos os lados. Novamente com a palavra, o senhor presidente disse que tinha essa preocupação, e irão esperar que ninguém “pife”, e que paguem todos os seus deveres. O estado de Santa Catarina é o Estado que mais produz per capita nos setores, sendo o menos que recebe retornos. Ninguém mais querendo se manifestar, o projeto de Lei nº 191/18 seguirá para discussão e votação em uma próxima sessão. Em primeira discussão o projeto de Lei nº 192/18 – Executivo Municipal – ratifica acordo celebrado entre o município de São Bento do Sul, Magno Bollmann, Luiz Antonio Novaski e Ministério Público do Estado de Santa Catarina. Começando a discussão, o vereador Peter Alexandre Kneubuehler disse que esse projeto vem para cumprir o que exige o Artigo 18 da Lei Orgânica Municipal, e para que o acordo possa acontecer, precisa da homologação desse acordo pela Câmara de Vereadores. Continuando a discussão, o vereador Fernando Mallon disse que no projeto está dizendo que a Prefeitura vai se abster de fazer qualquer obra no contorno norte, enquanto não for apresentado o EIA RIMA e vai ter que se respeitar todas as determinações feitas nela. No projeto não se fala do que vai acontecer se não forem cumpridas essas determinações, mas esse é problema do autor popular, Luiz Antonio Novaski. Assim pelo menos fica garantido que não irão colocar dinheiro lá, enquanto não estiver tudo tranquilo. Mallon acredita que se não houver os cumprimentos das descrições, irá haver uma improbabilidade administrativa. Continuando a discussão, o vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima disse que ficou em dúvidas quanto ao prazo de entregas do estudo de impacto ambiental, que ficou sete meses, e no seu entender deveriam cumprir um ciclo de doze, tendo uns ciclos que não foram observados. Com aparte, o vereador Fernando Mallon disse que também ficou em dúvida, pois sabia que utilizavam as quatro estações do ano para fazer esse estudo e nos sete meses pegaram duas estações e meia. Se a IMA aprovar, tudo bem, mas se não aprovar é dinheiro jogado fora. Continuando a discussão, o vereador Marco Rodrigo Redlich entende que o EIA RIMA precisa

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

ser realizada nas quatro estações do ano, então ele iniciou no verão e terminou na primavera, não precisando ficar os doze meses para o estudo. Eles conseguiram abranger as quatro estações, e entregaram um mês antes do prazo. O Estudo de Impacto Ambiental foi apresentado ao Instituto do Meio Ambiente e os dados estão disponíveis na página da Prefeitura para quem quiser saber mais sobre o assunto. O Estudo é um requisito para emitir a Licença, e agora que foi feito, poderão emití-la. Eles ainda podem aceitar, ou propor alguma compensação maior do que foi apresentada. Continuando a discussão, o senhor presidente Edimar Geraldo Salomon disse que se esse projeto for aprovado, não dará autorização ao Município de contratar empresas para fazer o estudo, então entende que a Prefeitura terá que mandar outro projeto. Com aparte, o vereador Fernando Mallon disse que no projeto a IMA apontou danos ambientais e a Prefeitura irá se comprometer em arrumar e não vai se meter em quanto não estiver tudo pronto. Sobre o Ministério Público, eles não estão o afastando, ele poderá participar tranquilamente. A contratação já foi feita, então agora somente irão arrumar os danos ambientais que foram apontados. Com aparte, o vereador Peter Alexandre Kneubuehler disse que para que haja a homologação, a Câmara de Vereadores precisa autorizar e o Executivo precisa cumprir os cinco itens propostos. Novamente com a palavra, o senhor presidente disse que dentro desse estudo pode haver mudanças, sempre pelo melhor, mas que irão esperar a saída de uma vez por todas. Há muito tempo o senhor presidente vem falando sobre essa abertura e que assim irá diminuir o fluxo dos veículos, melhorando para toda a população. Com aparte, o vereador Fernando Mallon disse que a Prefeitura não vai ser louca de fazer o que fez no começo. No começo eles fragmentaram o projeto em três e a FATMA declarou, de forma deliberada, que omitiu informações para que fosse aprovado, o problema é que eles acharam que era somente um projeto e quando viram que era mais de um é que deu todos os problemas. Mallon citou isso para não acontecer o que aconteceu no início do mandato do Magno. Ninguém mais querendo se manifestar, o projeto de Lei nº 192/18 seguirá para discussão e votação em uma próxima sessão. Em primeira discussão o projeto de Lei Legislativo nº 074/18 – Marco Rodrigo Redlich – altera o Art. 1º da Lei nº 274 de 16 de abril de 1991. Começando a discussão, o vereador Marco Rodrigo Redlich disse que é uma alteração do projeto que denominou de Max Malschitzky a Rua do Município e hoje se mantém o nome, mas teve uma extensão, onde no projeto não tinha, e assim a extensão poderá receber todo o nome. Continuando a discussão, o senhor presidente Edimar Geraldo Salomon disse que sempre foi contrário que as Ruas do Município, quando chegam à metade, acabam recebendo outro nome. Salomon citou um exemplo da Avenida Argolo que se chamava Caminho Argolo, que foi aberta pelos imigrantes, e após o acidente aéreo, que faleceu o governador Jorge Lacerda e o Antônio Kaesemodel que estava junto, ela foi dividida, passando a ter vários nomes durante a sua extensão. Com aparte, o vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima complementou que antes da Avenida Argolo, tem um trecho que se chama Visconde de Taunay. Novamente com a palavra, o senhor presidente disse que a Rua Antônio Kaesemodel inicia no correio até o encontro com o

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Jorge Diener em Oxford. Ninguém mais querendo se manifestar o projeto de Lei Legislativo nº 074/18 seguirá para discussão e votação em uma próxima sessão. Em primeira discussão o projeto de Lei Legislativo nº 075/18 – Peter Alexandre Kneubuehler – declara de utilidade pública o Instituto de Desenvolvimento Integral – IDI. Começando a discussão, o vereador Peter Alexandre Kneubuehler disse que irá falar um pouco mais sobre as atividades realizadas pelo IDI, na próxima discussão, mas só por conta de uma particularidade, o IDI já tem a declaração de Utilidade Pública, mas houve a necessidade de desmembrar em outro CNPJ por conta do endereço da Casa Abrigo para Menores. E aí esse novo CNPJ acabou encampando todas as atividades realizadas pelo IDI. Ninguém mais querendo se manifestar o projeto de Lei Legislativo nº 075/18 seguirá para discussão e votação em uma próxima sessão. **PALAVRA LIVRE:** oito vereadores inscritos na palavra livre, e o primeiro a fazer o uso da palavra, vereador **Edimar Geraldo Salomon** deixa seus cumprimentos a toda direção do Turino, especialmente a Família Cieslinski, pela organização da Leitoada promovida na Promossul. Salomon convida a todos para o lançamento da segunda edição do livro, escrita pelo professor Antônio Dias Mafra e com algumas lembranças do vereador Edimar Geraldo Salomon, onde procuraram recuperar as histórias da câmara de vereadores de São Bento do Sul, desde seu primeiro presidente até atualmente. O lançamento será no dia 30 de Novembro de 2018 às 19h00min. Quando fizeram o primeiro livro, o que os chamou atenção em fazer a história da Câmara de Vereadores, era as crianças que vinham perguntar quem foi o presidente nos anos tal, por isso decidiram escrever sobre a história da Câmara de Vereadores. Próximo, vereador **Fernando Mallon** disse que o entregaram um texto bem interessante do expediente reduzido, onde recebeu críticas que foram feitas pelo PP ao MDB quando Mallon era prefeito. Esse jornal foi feito no ano de 2008 as vésperas da campanha, que falava de diversos problemas. Agora o PP está fazendo a mesma coisa, não criticou o horário reduzido porque sabe que é uma tentativa de redução de despesas, e quando Mallon fez essa redução ele foi achincalhado, típico do ditado “faça o que eu digo, não faça o que eu faço”. Sobre a Fake News, Mallon diz que olhou os comentários que foram feitos na coluna, e viu que não é completamente Fake News, pois no mínimo houve uma mensagem mandada errada para as escolas. Mallon disse que precisam parar de jogar a culpa nos outros, e se as responsabilidades forem assumidas, as pessoas verão que ainda existe certa humildade. Próximo, vereador **Nivaldo Bogo** disse que ironicamente se manifestou na sessão passada, sobre os acessos, onde criticou um engenheiro que planejou a Rodovia dos Moveis, e por ironicamente, na quarta-feira, acabaram sofrendo um acidente na Rodovia. Sobre outra questão, quando as verbas são estaduais, compete a cada Estado sobre esse recebimento, mas quando se compete as verbas Federais o tratamento deve ser igual a todos os Municípios do País. O que vem lhe chamando a atenção é que o Município de Piên é vinte por cento menor que São Bento do Sul, e a cada instante se anuncia a liberação de recursos para eles. Precisa se descobrir o que acontece, se o problema é porque não se tem representantes suficientes ou a

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

falta de elaboração de projetos. Esses dados são superficiais, pois não se tem os valores corretos, mas pelos anúncios é possível ver que lá as verbas vão chegando com certa frequência em visto aos outros Municípios. No ano anterior foi feita uma Moção de Aplausos aos CERENE e esse ano eles conquistaram uma posição entre as melhores ONGs do País, então Bogo os parabeniza por mais essa conquista. Próximo, vereador **Jairson Sabino** leu o comentário do cidadão Gilmar Oestreich, na transmissão ao vivo da sessão, onde falou sobre o trânsito e deu uma sugestão de retirar os carros de CFC em horário de pico. Sabino concordou com essa opinião e disse que o trânsito melhoraria muito mais. Sabino registra o dia 19/11 dia da Bandeira. Comenta também sobre os atendimentos do Hospital que estão com um ritmo muito lento, Sabino concordou com a vinda do Secretário de Saúde, mas disse que o secretário fala o que quer, mascarando números sem nenhum compromisso com a verdade. Sabino mostrou uma lista da fila de esperas totalizando 25.008 consultas de pessoas esperando. Com aparte o vereador Fernando Mallon questionou se essas informações são somente consultas. Novamente com a palavra, o vereador Jairson Sabino disse que sim e que quando o secretário veio a Casa de Lei, ele disse que não tinha cirurgias para fazer, mas à medida que médicos especialistas estão pedindo para sair, à secretaria está com essa lista. Para fazer uma cirurgia precisa passar por médicos especialistas. Existe um caso de um cardiologista que pediu para sair e continua atendendo na clínica particular e cobra R\$300,00 a consulta e quem quiser falar com ele, passa no caixa. Com aparte, o vereador Fernando Mallon questionou o vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima se essas informações são todas cirurgias ou tem algum outro tratamento que não é cirurgia. Com a parte, o vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima disse que esses pacientes já são encaminhados para a cirurgia pela avaliação de outros colegas em outros postos. Com aparte, o vereador Fernando Mallon questionou se é no Hospital ou no Ceu. Com a parte o vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima respondeu que é no Ceu. Eles não têm conhecimento quem são as pessoas e nem que tipo de cirurgia precisa, mas tem a informação que precisam de uma cirurgia. Na parte de diagnósticos de câncer de boca, pescoço e cabeça, elas têm prioridade sobre essa fila. Novamente com a palavra, o vereador Jairson Sabino disse que esses casos são graves e esses números são absurdos que não acabarão nunca se não resolverem o problema dos especialistas, sendo um caso, para ele, de Ministério Público. Sobre o horário reduzido, muitas pessoas estão questionando os vereadores, mas Sabino lembra que esse ato veio do Executivo e que não passou pela Câmara de Vereadores, então o povo pode aproveitar a promoção da Prefeitura, “pague inteiro e leve menos”. Com a palavra o senhor presidente disse que essa questão é de Decreto, não tendo nada haver com o Legislativo. Próximo, vereador **Jaime Pedro Ferreira de Lima** complementa a fala do vereador Jairson Sabino e apela, para que quando possível, seja encaminhado à cirurgia para que fosse feita em São Bento, nem todos os casos são resolvidos na cidade, mas grande parte tem capacidade para ser resolvido em São Bento do Sul. Jaime mostrou uma foto da equipe de médicos do hospital que se prepara para essas doações e solicita

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

a população para que quem for doador de órgão, avise a sua família para que ela possa fazer a autorização da doação. Com aparte, o vereador Fernando Mallon disse que em sua carteira de advogado está escrito que ele quer ser doador de órgão e acha interessante a informação vir em algum documento pessoal. Novamente com a palavra, o vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima disse à família que autoriza, então pode estar escrito no documento que sim, mas ainda sim a família precisa autorizar. Sua segunda colocação é sobre a Rua Barão do Rio Branco, aonde as faixas da terceira via estão se apagando e a pintura do antigo estacionamento está reaparecendo. Jaime comenta sobre isso porque no final de semana apareceu um turista estacionado naquela via, mesmo com a faixa amarela, mas é para que não cause confusão. Jaime registra o dia internacional do homem dia 19/11, e o principal objetivo é melhorar a saúde do homem com o novembro azul para que não deixem de fazer os seus exames, aqueles que já estão na idade. Próximo, vereador **Marco Rodrigo Redlich** disse que irá falar sobre coisas boas que aconteceram na cidade, uma delas foi a inauguração do cinema na loja Havan e parabeniza o proprietário por retornar o cinema a São Bento do Sul. Com a parte o senhor presidente Edimar Geraldo Salomon disse que o antigo cinema foi inaugurado em 1945. Novamente com a palavra o vereador Marco Rodrigo Redlich disse que o cinema fazia falta na cidade, e escutam muitos questionamentos por falta de lazer em São Bento do Sul e essas quatro salas de cinemas será bom para oferecer, novamente, o lazer para a população. A cidade era conhecida por ser fechada e não deixarem outros empreendimentos entrarem, mas com a vinda do Mig e da Havan mostra que São Bento do Sul não existe esse tipo de situação. Na mesma semana, na quarta-feira, foi inaugurada a empresa Cooper Standard que produz mangueiras flexíveis de freios e tubos para conexões de automóveis, onde começou a funcionar com cinco funcionários, mas até fevereiro de 2019 pretendem estar com 150 funcionários. Se essas novas empresas estão vindo para São Bento do Sul, mostra que a cidade tem capacidade de retorno para elas, mostrando também um novo vigor para Santa Catarina. Teve uma reportagem sobre a geração de empregos na cidade e o único setor que estava negativo era o setor da Administração Pública. Próximo, vereador **Peter Alexandre Kneubuehler** que se absteve. Próximo, vereador **Daguimar Nogueira** queria apresentar a proposta da empresa Mig para melhorar o acesso à empresa, mas infelizmente sua assessora não enviou o arquivo para a apresentação, então Daguiimar irá apresentar na próxima sessão. Outra informação que teve acesso pelo jornal A Gazeta, é sobre os atestados no setor público, que está muito alto em visto ao setor privado. Foi feito um quadro de comparação das faltas dos efetivos e ACT's, e todo esse mapa é para saber o que está acontecendo com o servidor que está apresentando esses atestados. Em sua opinião existem servidores que estão adoecendo em seus ambientes de trabalho, são corretos e só pegam atestados quando estão realmente doentes, mas também existem servidores que querem faltar para não precisarem trabalhar, somente pelo simples fato de que se o colega pode faltar, ele também pode. Hoje se percebe que existe uma facilidade muito grande em emitir esses atestados, e até relacionado, talvez, a

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”
questão de todas essas faltas. Hoje é preciso pensar bem em que médico vai fazer a consulta, pois ele pode não entender o que está acontecendo ou não estar satisfeito com o que está acontecendo, tendo assim um comportamento inadequado, tudo porque mistura uma coisa com a outra. Se o médico assinou um contrato, não importa a sua formação, sempre terá um compromisso com a população de São Bento do Sul. Não havendo mais nada a se tratar, o senhor presidente Edimar Geraldo Salomon agradeceu à presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 22 de novembro de 2018, às 19h00min. Sala das Sessões, 19 de novembro de 2018.

EDIMAR GERALDO SALOMON
Presidente

NIVALDO BOGO
Vice-Presidente

JAIRSON SABINO
Primeiro Secretário

JAIME PEDRO FERREIRA DE LIMA
Segundo Secretário

CÉSAR AUGUSTO ACCORSI DE GODOY

CLAUDIOMAR WOTROBA

DAGUIMAR NOGUEIRA

FERNANDO MALLON

MARCO RODRIGO REDLICH

PETER ALEXANDRE KNEUBUEHLER